

Pretensão de compra para o Natal

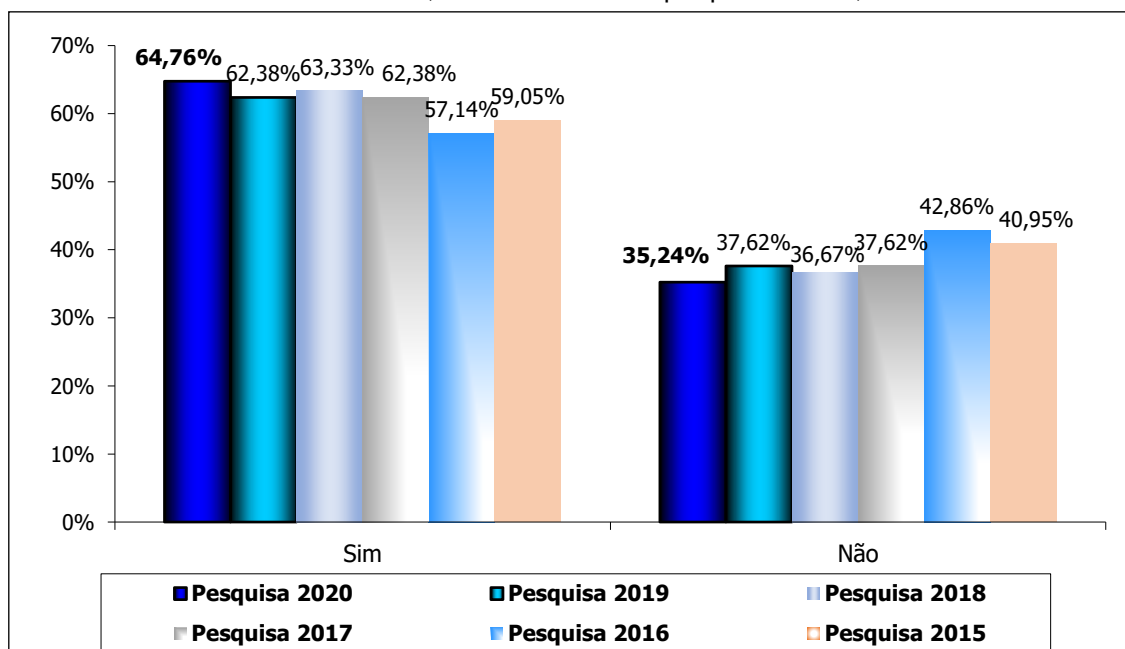
Novembro de 2020

Desenvolvida pela Fundação IPEAD, a pesquisa sobre a **Pretensão de compra para o Natal**, aplicada juntamente com o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte – ICC BH, tem o objetivo de avaliar as expectativas de compra dos consumidores da capital mineira para essa data comemorativa. Essa pesquisa é realizada uma vez ao ano, no mês de novembro, com os 210 consumidores que respondem a pesquisa do ICC, seguindo o mesmo dimensionamento amostral e recortes por sexo e renda familiar.

Os resultados obtidos com a pesquisa de **Pretensão de compra para o Natal** permitem ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

Este relatório apresenta a intenção de compra dos consumidores para o Natal e a comparação desses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada nos anos de 2019, 2018, 2017, 2016 e 2015.

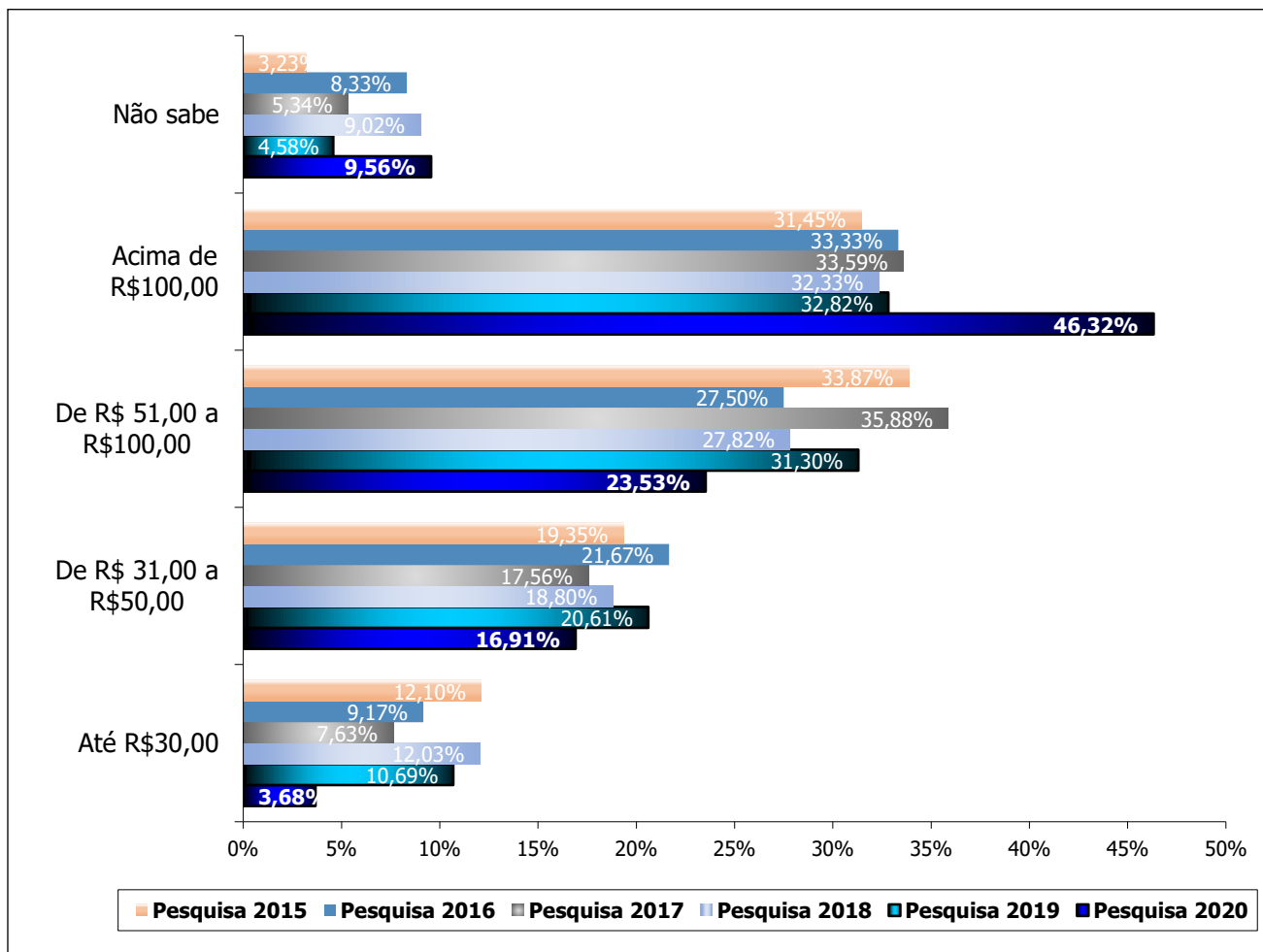
Gráfico 1: Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Natal, novembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

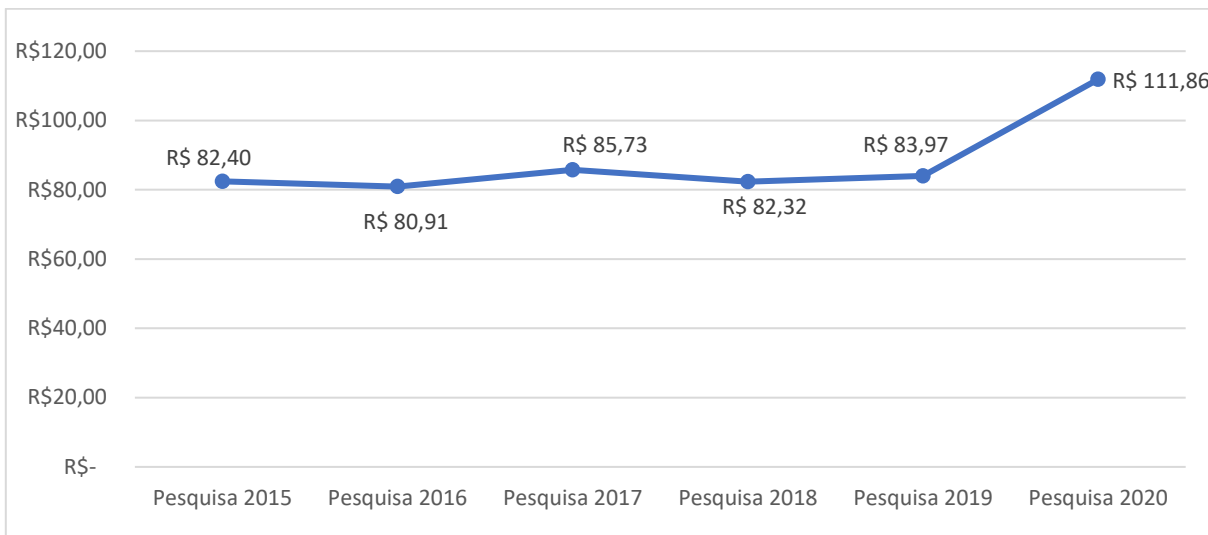
Como resultado, observa-se pelo Gráfico 1 que a maioria dos entrevistados, 67,76%, pretende presentear alguma pessoa no Natal, seguindo o mesmo padrão dos últimos anos. Dentre esses consumidores que pretendem presentear, observou-se que 69,85% pretendem gastar um valor acima de R\$ 50,00, em média, com cada presente. Observa-se ainda que o valor médio dos presentes subiu de R\$ 83,97 para R\$ 111,86 neste ano (ver GRÁF. 3), uma alta de 33,22%.

Gráfico 2: Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente de Natal, novembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

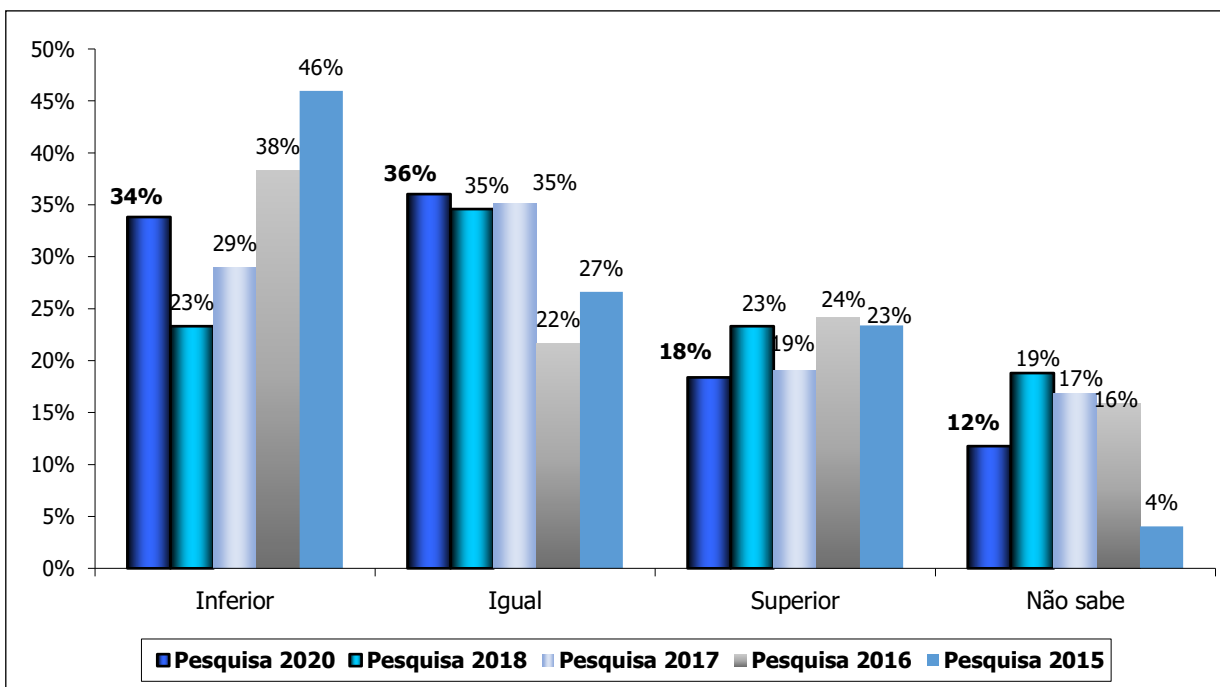
Gráfico 3: Belo Horizonte, Valor médio a ser gasto com cada presente no Natal, novembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Adicionalmente, ressalta-se que a maior parte dos consumidores (69,85%) que pretende presentear anunciou que gastará, neste ano, valor igual ou inferior ao que gastou no ano passado (ver GRÁF. 4).

Gráfico 4: Belo Horizonte, Valor gasto previsto para o Natal comparando com o ano anterior, novembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Para o comércio, mesmo diante do ano de pandemia, é possível esperar movimento superior ao do ano de 2019, devido ao aumento no valor do ticket médio por presente, alta de 33,22%, e o aumento no percentual de consumidores que pretendem presentear alguma pessoa no Natal.